


Os dispositivos tecnológicos e a educação



Lígia Silva Leite*

Há mais de dois anos, Lisa Nielsen, coautora do livro *Teaching Generation Text: Using Cell Phones to Enhance Learning* e do blog *The Innovative Educator*, publicou um artigo chamando a atenção dos educadores para a necessidade de serem desfeitos alguns mitos em relação ao BYOD (*bring your own device, ou traga seu próprio dispositivo*, em uma tradução livre), ou seja, para a realidade atual dos dispositivos móveis que os alunos usam cada vez mais no seu cotidiano e, conseqüentemente, trazem para a escola e para a sala de aula. Ela acredita que, se prestarmos mais atenção a essa realidade, desconstruindo alguns mitos, e começarmos a integrá-los em nossas aulas, estaremos nos movendo da ignorância para a quebra de algumas barreiras atuais que a escola encontra. Vamos refletir sobre alguns desses mitos:

BYOD acentua a divisão digital - É um grande equívoco dos educadores proibir que os alunos que têm acesso aos dispositivos móveis pessoais os tragam para as aulas. Tim Clark, especialista em Tecnologia Educacional, declara que os alunos que não possuem tecnologia própria tendem a usar mais as disponibilizadas pela escola quando os alunos que têm



seus dispositivos móveis na escola não estão competindo pelo acesso à tecnologia.

BYOD pode resultar em atividades pedagógicas orientadas para a tecnologia mais fraca - Esse equívoco pode ser superado se os educadores compreenderem que o uso de BYODs em sala de aula tem o propósito de integrar alunos e professores para descobrir e debater as possibilidades ilimitadas que um ambiente pedagógico rico em tecnologia oferece.

BYOD vai causar desvio da atenção dos alunos - Em todo o mundo, professores têm percebido que, ao utilizar estratégias pedagógicas adequadas em salas de aula conectadas, os alunos aprendem mais e melhor. Quando os alunos descobrem como aprender com sua própria tecnologia, eles se tornam capazes de expandir sua aprendizagem além da escola e, em geral, optam por continuar participando de discussões e atividades colaborativas com propósito pedagógico. Esse caminho os torna mais motivados e reflexivos sobre sua aprendizagem.

Os professores precisam se tornar especialistas nas tecnologias que os alunos possuem - Nem sempre isso é verdade. A nova realidade certamente exige que os professores dominem a tecnologia disponibilizada na escola e que ele decida utilizar para desenvolver suas aulas. Porém, não se pode exigir que ele domine todas as tecnologias trazidas pelos alunos para suas aulas. Nesse caso, os alunos são os especialistas e podem, com os colegas e o professor, aprender a lidar com elas. Dessa maneira, o professor fica liberado para descobrir maneiras inovadoras de utilizar pedagogicamente a tecnologia.

O uso do BYOD vai resultar no envolvimento dos alunos em atividades indesejáveis - Ainda na opinião do professor Clark, se decidirmos não permitir a entrada do BYOD na sala de aula, ao sair da escola os alunos vão imediatamente acessar e explorar a rede sem supervisão e, dessa forma, a escola estará fechando as portas para um autêntico diálogo em relação ao uso pedagógico adequado da tecnologia e negando aos alunos a possibilidade de desenvolver estratégias mais seguras de navegação na rede.

Os BYODs vão necessitar de padronização dos apps e de programas que rodem em um maior número de recursos tecnológicos - À medida que os alunos puderem ter nos seus tablets e celulares programas que, se adaptados às suas necessidades, lhes ofereçam a oportunidade de explorar, descobrir e criar, poderão alcançar muitos objetivos de aprendizagem que nem os professores, nem os profissionais da educação pensaram ser possíveis.

Percebemos, assim, mais uma vez, que as escolas não podem ser o último espaço social a tentar se ajustar à realidade social que a circunda. É essencial que as escolas considerem o BYOD no processo de ensino-aprendizagem atual, revisitando sua visão e valores em relação à presença da tecnologia móvel no processo pedagógico. Como você tem lidado com a presença desses dispositivos na sua sala de aula? Você os tem integrado pedagogicamente às suas aulas? ■

*Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado

ligialeite@terra.com.br